

**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
GABINETE IMPRENSA

**DISCURSO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL MONTALEGRE**  
**- 9 JUNHO 2011 -**

## **DIA DO MUNICÍPIO DE MONTALEGRE**

Foi em 9 de Junho de 1273 que D. Afonso III concedeu o Foral a esta vila e concelho de Montalegre, reconhecendo assim a importância desta terra bem no norte de Portugal.

A partir daí, o concelho organizou-se de outra forma e criou bases de crescimento reforçando a identidade e coesão da sua gente.

Somos pois um concelho com muitos anos de história, como poucos, com identidade, com um legado de 738 anos que nos honra e orgulha.

História feita por homens e mulheres que pisaram o mesmo torrão que nós, feita por profetas aqui nascidos que conosco desbravaram montanhas que venceram e que deixaram rastos brilhantes para juntamente seguirmos.

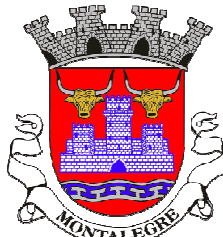
Confrontados com 738 anos da nossa história fica-nos o sentido da grandeza do nosso povo e do muito que percorremos, mas fica-nos também a responsabilidade, a esperança e a determinação de continuarmos o percurso das épocas mais empreendedoras da história do nosso concelho.

Esse percurso foi, e tem que continuar a ser, traçado no respeito pela história, e tem que ter a participação dos cidadãos na vida concelhia para se reforçar a identidade cultural, social e moral da sociedade barrosã, indispensável para se seguir o caminho do desenvolvimento e do progresso.

E é com essa participação e um apoio alargado que nós temos vindo a trilhar esse caminho, e o projeto do Ecomuseu de Barroso é um bom exemplo.

A nossa terra tem vindo a crescer e a desenvolver-se. O que era o concelho de Montalegre e o que é hoje!

Muita obra, muito trabalho, mas muito ainda para fazer.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
GABINETE IMPRENSA

É que, apesar do acelerado ritmo imposto de desenvolvimento e progresso infraestrutural dos últimos tempos, também não esquecemos que continuamos, hoje, em Barroso, como em todo o mundo rural, confrontados com condições de vida longe daquelas que são referência do rendimento do mundo urbano e com enormes dificuldades, que a crise agravou, para enfrentar o colapso agrícola e os problemas do desemprego e a fuga da juventude mais qualificada.

Mas também sabemos que Montalegre é, há muito, um concelho de emigração e que tem sido uma incapacidade constante para esta terra dar sustento e fixar todos os que a ela se encontram ligados e, à imagem do interior do país, Montalegre tem hoje uma percentagem dos seus filhos a viverem fora dos seus limites que a todos nos preocupa.

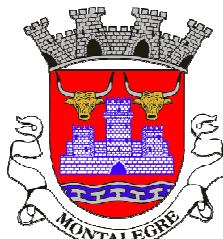
Mas se é certo que a terra não atrai porque não é rica, e se o isolamento geográfico em que nos refugiamos durante tantos anos e que, em diversos aspetos nos penalizou, também isso jogou a nosso favor quando se tratou de preservar a nossa história, a nossa cultura, o ambiente, a beleza paisagística, a nossa identidade e a grandeza do povo que somos.

E se o povo de Barroso resistiu e fez história desde a fundação, a Cabrilho, passando pelos nossos valorosos emigrantes, até aos tempos de hoje, e se foi grande na sua terra e no mundo, como é ainda hoje, temos então de ser capazes de continuar a cerrar fileiras para assim se poder ganhar a luta pelo desenvolvimento e progresso da nossa terra.

Mas essa luta não se faz sem passado, sem história, como se disse. Sem respeitar o legado de quem nos antecedeu.

E essa obrigação cabe a todos, particularmente ao município. Como cabe o dever de reconhecer a todos quantos contribuíram para essa história e para que a nossa terra e o nome de Barroso seja hoje conhecido e respeitado e até visto com um sentido que enaltece quem amou e quem estima este nosso torrão natal.

Daí que a Câmara, ao longo dos últimos anos, tenha vindo a assinalar este dia, reconhecendo o mérito de personalidades e instituições que são expoentes e referência para todos os Barrosões.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
GABINETE IMPRENSA

Com este gesto temos vindo a praticar um ato de justiça, de reconhecimento e mostramos exemplos de generosidade, dedicação, amor à terra, luta e esforço na defesa dos valores socioculturais e outros que sobressaíram pela sua sabedoria e que contribuíram para o engrandecimento cultural e prestígio de Barroso, para o progresso e desenvolvimento da nossa terra e da nossa gente.

E é por isso que estamos aqui hoje. Para reconhecer, mais uma vez, a um grande Barrosão, a grande paixão que ele tem pela nossa terra.

Em 9 de Junho de 2000, a Câmara Municipal de Montalegre decidiu homenagear, juntamente com o Padre Fontes, o Dr. Barroso da Fonte. Porque se trata de um Barrosão de grande prestígio, que sempre divulgou e defendeu, com fervor, o nosso Barroso, foi condecorado com o galardão - Medalha de Mérito Municipal.

E se a decisão da Câmara era elementar e até tardia, confirma-se que era merecida e justa.

Por muita consideração e estima pessoal que se tenha, e eu dedico-lhe muita a Barroso da Fonte, isso não suporta uma distinção.

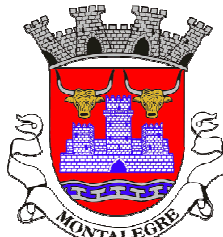
Uma distinção honorífica não pode ser um simples ato de gentileza ou simpatia. É verdade. Tem que ser muito mais. Uma distinção atribuída por instituições nacionais ou mesmo locais, exige rigor e deve respeitar valores, capacidades, trabalho, serviço, muito acima do cidadão comum ou até do cidadão popular, conhecido, respeitado, interventivo.

Mas já nessa altura, e muito antes, Barroso da Fonte estava muito acima na lista desses critérios e dessas exigências.

E uma distinção tem que ser duradoura, perene, até. Quem tem mérito, tem que tê-lo, sempre; Quem tem honra, tem que tê-la sempre!

E também nessa altura já se sabia, há muito tempo, que Barroso da Fonte era popular era conhecido, era respeitado, era interventivo. E era-o de forma permanente e sincera.

Mas muito mais.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
GABINETE IMPRENSA

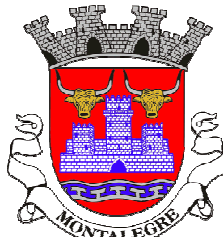
Dava essas garantias porque tinha consistência no seu trabalho, no seu saber, na sua dedicação à história, à cultura. E a sua grande paixão a Barroso não era aparente, estava dentro da sua alma, no seu coração e no sangue que lhe corre nas veias.

E foi por isso que a Câmara, num gesto de valor simbólico, é certo, mas de grande importância para o orgulho e a autoestima de todos os barrosões, lhe reconheceu o mérito da sua obra e da sua ação em prol da nossa terra e da nossa gente.

De valor simbólico, mas de grande importância! Porque não se trata de reconhecimento em prémio material, mas muito mais que isso. Trata-se de olhar para a nossa vida, para a nossa gente, para a nossa terra, e conhecer e distinguir quem nos guia, quem nos dá orgulho, quem nos transmite confiança, quem é o nosso representante, quem é a nossa voz, o nosso sentimento, quem é aquele que nos une e que nós podemos seguir, com segurança, com vaidade, até, com garantia de que à nossa frente está alguém que nos representa, em quem nos revemos, que nos honra e que nos dá força para seguirmos esses valores, os valores que nos caracterizam, que nos ajudam a enfrentar e vencer dificuldades e nos definem, a todos, numa palavra: Barrosões!

E por isso estamos hoje aqui, com normalidade, com a consciência do dever cumprido, de representar a vontade do povo, mas com a certeza e a humildade em reconhecer que muito devemos ao Barroso da Fonte e para dizer que os símbolos e as referências dos Barrosões são para serem sempre respeitados e valorizados e a Câmara, como o povo pede, e interpretando o seu sentimento profundo de gratidão, cá está, como sempre, para lhe prestar o tributo e dizer que lhe estamos muito gratos pelo que fez pela sua terra, pela nossa terra e que por isso queremos festejar os 50 anos de carreira de um que está entre os melhores Barrosões de sempre!

E é por isso que nos juntamos aqui nesta homenagem simples, no início deste cinquentenário, aqui na casa do povo, na casa de todos os Barrosões, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para abrir este ano da sua carreira e da sua vida e para lhe dizer que “não há gente mais valente e prazenteira do que esta cá da fronteira, do Norte de Portugal... Gente forte cá do Norte, que nada teme afinal”.



**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTALEGRE**  
GABINETE IMPRENSA

E se o Padre Minhava falava assim dos Barrosões na canção que adotamos como marcha e que nos imortaliza, que bem se aplica esta caracterização a este dia e ao Barroso da Fonte.

É que, à semelhança dos Barrosões, a sua palavra, a sua tenacidade, a sua coragem, são como pedras que não partem, que nada temem, por valentes e que nos enaltecem, que nos dão força, que nos engrandecem, e que fazem grande a grande alma dos Barrosões!

Por isso esta homenagem a Barroso da Fonte é também a homenagem a todos os Barrosões.

Obrigado, Barroso da Fonte, e bem haja.

Pela polémica que travou com determinação e coragem;

Pela honra e verdade que transporta na sua vida e na sua obra,

Por servir, divulgar e defender a nossa terra;

Pela sua obra, pelo seu combate, pelo serviço público que prestou, pelo exemplo de integridade e honestidade e pelo que tem dado à cultura e ao Barroso.

É por isso que lhe quero deixar mais este reconhecimento na medalha de ouro de Município.

**Montalegre, 09 Junho de 2011**

**O Presidente da Câmara**

**Fernando Rodrigues**